

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

A UNIVERSIDADE NAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS PROFESSORES

Heloísa Helena Bezerra de Araújo
UFAL
heloisa.bezerra16@gmail.com

Mônica Patrícia da Silva Sales
UFAL
monica.sales@cedu.ufal.br

1 INTRODUÇÃO

As atuais modificações que as Universidades vêm sofrendo recentemente não são nenhuma novidade, pois durante vários séculos ela submeteu-se a diversas mudanças que afetaram diretamente sua estrutura, seus conteúdos e até mesmo sua dinâmica de funcionamento. Este ritmo de constante mudança alterou não apenas a formação da universidade, mas também transformou, ao longo dos anos, os sentidos que os indivíduos atribuem a ela.

Os anos 2000 ficou marcado na história das universidades e da educação superior, pois o contexto histórico e político da época ofertou diversos programas que contribuíram para que as universidades públicas brasileiras tivessem um aumento significativo no número de matrículas, a exemplo das políticas de financiamento como forma de estímulo e aperfeiçoamento do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) e a criação do Programa Universidade Para Todos (PROUNI - 2006) e dos programas de cotas.

Zabalza (2004) discute sobre as diversas mudanças que ocorreram na educação superior e pondera:

De um bem cultural, a universidade passou a ser um bem econômico. De lugar reservado a uns poucos privilegiados, tornou-se um lugar destinado ao

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

maior número possível de cidadãos.[...] De instituição conduzida por acadêmicos que definiam sua orientação e administravam seu desenvolvimento, tornou-se mais um espaço em que se destacam as prioridades e as decisões políticas. (2004, p. 25)

Esta análise assemelha-se com o atual cenário brasileiro e fomenta a necessidade de uma profunda reflexão sobre as mudanças que vêm ocorrendo na educação superior, sobretudo no contexto político contemporâneo, em que a universidade vem sendo alvo de ataques, muito antes da campanha eleitoral de 2018. O negacionismo da ciência, o conservadorismo e a ideologia direitista são a marca do atual governo brasileiro e irá definir os futuros rumos que a universidade irá tomar.

Este contexto de mudanças reflete significativamente na vida daqueles que compõem a educação superior. Assim, nos interessa entender as representações sociais acerca de universidade construídas por professores universitários do curso de pedagogia da UFAL.

2 OBJETIVOS

A hipótese principal deste estudo entende que os sentidos atribuídos a Universidade são frutos de uma produção contingenciada e historicizada e podem ser apreendidos através da análise da representação social construída e/ou em construção. Os objetivos foram (1) compreender os sentidos atribuídos à universidade por docentes, (2) identificar o núcleo central e a periferia das representações sociais de universidade compartilhadas por professores, (3) analisar os elementos da prática pedagógica que influenciam na construção destas representações e (4) estudar, pesquisar e produzir conhecimentos sobre a Teoria das Representações Sociais. Para tal, a base dos tópicos das nossas discussões reúne a visão de Serge Moscovici, Jean-Claude Abric, Celso Pereira de Sá, Denise

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Jodelet e outros pesquisadores de suma importância na psicologia, sociologia e pedagogia.

3 METODOLOGIA

Este estudo é de natureza qualitativa, importa ao PIBIC e compõe uma pesquisa mais ampla. Nosso aporte teórico apoia-se, principalmente, na Teoria das Representações Sociais, mais especificamente na abordagem estrutural proposta por Abric (2000). Nosso objeto de estudo foi a Universidade e para o desenvolvimento de tal estudo, nomeamos como cenário da pesquisa o curso de Pedagogia do Centro de Educação - CEDU, da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, situado no campus A.C. Simões.

A escolha pelos docentes como participantes desta pesquisa parte do pressuposto de que a representação que os docentes elaboram sobre universidade tem implicações diretas na maneira como eles se posicionam e se relacionam com seus pares e com os alunos.

O estudo envolveu vinte e seis docentes, sendo dois mestres e vinte quatro doutores, do curso de Pedagogia da UFAL. Para a seleção do grupo de docentes que participaram do estudo, foram utilizados dois critérios, sendo eles: 1) disponibilidade e interesse em participar da pesquisa; e 2) ser professor efetivo do curso de Pedagogia da UFAL.

O instrumento de pesquisa utilizado para coleta de dados foi a Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP), que caracteriza-se pelo caráter espontâneo, o que reduz as dificuldades e os limites das expressões discursivas (OLIVEIRA et.al, 2005). Além disso, buscamos também coletar dados sobre o perfil dos participantes.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

A coleta foi feita através de um questionário *online*, disponibilizado pelo *Google Forms*¹, com perguntas sobre o perfil dos participantes: gênero, faixa etária, raça, titulação, categoria funcional, regime de trabalho, tempo de exercício e atividades que desenvolve na universidade. Utilizamos ainda a técnica de associação de palavras, através da qual, os sujeitos da pesquisa deveriam escrever cinco palavras que completariam a frase “universidade é...”, e em seguida justificar a palavra considerada mais importante dentre aquelas evocadas. Segundo Sá (1998) e Oliveira et.al (2005), essa hierarquização acarreta numa racionalização e um trabalho cognitivo que permite que acessemos a representação tida por aquele sujeito.

Para análise das respostas, nos respaldamos na Análise de Conteúdo Temática, desenvolvida por Bardin (2010), que permite uma visualização de núcleos organizadores dos discursos, de variáveis e de categorias, tal como conflitos e consensos determinados pelo objeto estudado.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos em representações sociais na universidade lançam um olhar psicossocial que nos auxilia na compreensão dos processos simbólicos que acontecem nas relações educacionais, definindo assim, os comportamentos e atitudes de um determinado grupo. A representação compartilhada se constitui numa realidade singular, o que significa dizer que, em diferentes grupos podemos encontrar diferentes representações sobre um mesmo objeto. Eventualmente os sujeitos podem se diferenciar pela cultura, vivências e experiências.

¹ A divulgação dos formulários foi feita através das redes sociais, como Facebook e Instagram, além dos grupos das turmas no *Whatsapp*.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

O resultado da associação livre foi um agrupamento com 117 palavras, frente a questão “Universidade é...”. Observou-se que a palavra “conhecimento” apareceu com o maior número de evocações, 11 vezes, enquanto 38 palavras foram evocadas somente uma vez. Realizamos um reagrupamento de 12 (doze) palavras, que se dividem em núcleo central e periferia.

Ao analisarmos o possível núcleo central, localizamos as palavras “conhecimento”, “formação”, “ensino”, “pesquisa”, “trabalho”. Estas palavras foram as mais evocadas e apontadas pelos professores como as mais importantes. Podemos dizer, portanto, que o discurso que circula entre os docentes sobre o que é universidade possui um sentido normativo que está ligado a função social e formativa da universidade.

As palavras evocadas presentes na periferia reforçam o conteúdo do núcleo central e substanciam a representação de que a universidade adquire uma função social. Na periferia localizamos as palavras “social”, “ciência”, “crescimento”, “aprendizagem”, “compromisso”, “extensão” e “diversidade”. As palavras presentes na esfera periférica estão interligadas ao núcleo central, seus elementos dialogam e se complementam.

Os resultados deste estudo validaram que, embora o número de participantes tenha sido inferior ao que esperávamos, foi possível identificar elementos consensuais e compartilhados entre os professores do CEDU acerca das representações sociais de universidade. O estudo mostrou que essas representações estão totalmente ligadas à função social que a universidade desempenha, além disso demonstrou também que o núcleo central discute sobre os elementos formativos ou sobre a função social da universidade e que abrange sobretudo elementos de dimensões políticas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Durante o desenvolvimento desta pesquisa foram discutidos a Teoria das Representações Sociais, desenvolvida por Moscovici, bem como a teoria do Núcleo Central, concebida por Abric. A TRS funcionou como um guia teórico e metodológico para análise dos dados.

Compreendemos que a dispersão das palavras evocadas, com frequência inferior a 3 se relaciona ao cenário político que vivemos e até mesmo ao contexto atual de pandemia que traz incertezas sobre a universidade e suas funções.

Notamos que é recorrente nas falas dos professores o retorno do que é produzido na universidade para a sociedade, seja através dos processos formativos (ensino, pesquisa e extensão) ou do compromisso político, fica latente em suas falas a natureza política da universidade.

Concluimos que a teoria das representações sociais são solo prolífero para estudos no campo da educação nos permitindo analisar sentidos, concepções e práticas de determinado grupo relativo à sua realidade, situados em um contexto social específico.

REFERÊNCIAS

- ABRIC, J. C.. **A abordagem estrutural das representações sociais**. In: MOREIRA, Antônia Silva Paredes (org.), OLIVEIRA, Denize Cristina (org). Estudos interdisciplinares de representação social. Goiânia: AB, 2000.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 4. ed. Lisboa: Edições 70, 2010.
- MOSCOVICI, Serge. **Representações Sociais: investigações em psicologia social**. 5 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- OLIVEIRA, F.; WERBA, G. **Representações sociais**. In: Strey, NEVES, et al. Psicologia social contemporânea: livro-texto. Petrópolis: Vozes, 2001. p.104-117.
- SÁ, Celso Pereira. **Núcleo Central das Representações Sociais**. Petrópolis/RJ. Vozes, 2002.
- ZABALZA, Miguel A. **O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas**. Porto Alegre: Artmed, 2004.